

Com a cara do Brasil

Brasília ingressa nos 37 anos de existência - 40 contados desde o início da construção - com o jeito de cidade madura. Nessas poucas décadas, adquiriu a personalidade que caracteriza as verdadeiras metrópoles, consolidando peculiaridades que a distinguem de qualquer outra.

Sua curta história revela um mosaico de períodos bem definidos. A fase heróica dos desbravadores e candangos não tem importância apenas para a cidade. Representou também uma mudança decisiva na história recente do Brasil ao promover a interiorização do desenvolvimento, uma ousadia que apenas a decisão firme de Juscelino Kubitscheck poderia ousar.

Centro das decisões nacionais, para usar expressão do gosto de JK, a nova capital criou oportunidades para que milhares de brasileiros conquistassem posições antes insuspeitadas. Candangos trans-

formaram-se em sólidos empresários.

Eum sopro cultural, projetado pela atenção que as artes receberam desde na fundação da cidade - mas também pela efervescência surgida no âmbito da Universidade de Brasília -, abriu-lhe novas realidades. A recém-construída capital brasileira, superando sua origem lastreada por pessoas humildes, ganhou rápido refinamento.

Na política, viveu todos os contrastes de um período turbulento da história nacional. Com Juscelino, o Brasil conseguiu superar as incertezas que marcaram a era pós-Vargas. Depois, sob o regime militar, encaminhou-se para uma variante de seu caminho histórico: um percurso sinuoso que só a redemocratização faria voltar ao leito normal.

Em alguns momentos, muitos consideraram Brasília divorciada do

Brasil: uma ilha da fantasia distante da nova capital dos pioneiros rudes, e isolada da realidade menos animadora que se espalhava pelo resto do País. Mas por pouco tempo. Logo, a capital dos brasileiros reconquistava a própria feição de seu povo. Superou o antigo isolamento para abrigar movimentos migratórios que lhe deram nova forma e um comportamento peculiar.

Nasceu aí a Brasília dos novos desafios. Que busca soluções para problemas que não são só seus: marcam um país que precisa superar suas contradições internas, e que busca se posicionar adequadamente frente à nova realidade internacional. Para isso, não lhe faltam forças. A cidade tem o privilégio de ainda contar com o empenho de seus pioneiros. E com a capacidade de uma geração inteira de brasilienses natos, certamente disposta a superar qualquer confronto.